



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÕES

CONSULTA PÚBLICA Nº 002/2025, de 18/03/2025 a 18/04/2025

Este formulário deverá ser preenchido e anexado para envio ao endereço de e-mail gasnatural@epe.gov.br como forma de contribuição para a Nota Técnica: Estudo das Tarifas de Escoamento e Processamento para os Sistemas SIE e SIP, dentro do período estabelecido.

Apenas serão consideradas válidas as contribuições encaminhadas através do endereço de e-mail gasnatural@epe.gov.br durante o prazo de vigência da Consulta Pública. Incluir o termo "CP 002/2025" no campo "Assunto" do email. Documentos recebidos fora do padrão disponibilizado não serão priorizados na análise.

Contribuições para aprimoramento da minuta da Nota Técnica "Estudo das Tarifas de Escoamento e Processamento para os Sistemas SIE e SIP"				
Nome: Fernando Luiz Ruschel Montera				
Instituição: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN				
<input type="checkbox"/> setor público <input checked="" type="checkbox"/> setor privado <input type="checkbox"/> organização não governamental				
<input type="checkbox"/> instituição de pesquisa/ensino <input type="checkbox"/> organizações sociais <input type="checkbox"/> outros				
CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
3	3.2.2. d)	"(...)Não foram aplicados efeitos de benefícios fiscais, tais como o Repetro ou Reidi. As principais premissas de impostos são..."		Reconhecemos e compreendemos a metodologia de cálculo utilizada. No entanto, para obter um resultado mais alinhado à realidade, recomendamos a inclusão dos benefícios fiscais como fator de aprimoramento nos cálculos. O melhor cenário seria identificar quais projetos foram benefícios por regimes especiais,

CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
				garantindo maior transparência e precisão na apuração dos valores.
3	3.2.2.1.a)	2. Determinação do tempo remanescente, descontando-se da premissa de 27 anos de vida útil o tempo no qual o ativo já se encontrava em operação;	2. O tempo remanescente deve ser calculado considerando um horizonte de 30 anos desde a entrada em operação da última unidade, descontando o período já operado dessa última unidade.	<p>A margem de anos estabelecida na premissa de 27 anos parece não ser aderente com a realidade operacional de alguns ativos. Por exemplo, essa premissa não reflete a realidade operacional da UTGCAB, que entrou em operação em 1987 – de acordo com o Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural do MME, e, em 2023, mantinha capacidade nominal superior às unidades mencionadas no estudo. Fica evidente que a vida útil das unidades não segue um limite fixo. Dessa forma, a premissa de 27 anos pode não capturar adequadamente a longevidade e a evolução da capacidade das unidades ao longo do tempo.</p> <p>Para fins de simulação da tarifa, sugerimos, então que seja considerado o prazo de 30 anos contados a partir da data de entrada da última URL, mas para todos as unidades.</p> <p>Desse modo, seriam necessários ajustes nos cálculos, esquemáticos etc.</p>
3	3.2.2.1.a)	3. Ajuste do valor desse Capex inicial pelo percentual de tempo de operação remanescente;	3. O valor do CAPEX inicial deve ser ajustado proporcionalmente ao percentual de tempo de operação remanescente, considerando premissas de investimentos adicionais para garantir a continuidade operacional das unidades.	<p>É essencial analisar o CAPEX ao longo da operação para manutenção da capacidade, a fim de garantir a viabilidade econômica e a eficiência operacional ao longo do tempo.</p> <p>Essa é uma realidade operacional que, por exemplo, está sendo estudada no âmbito da Revisão Tarifária de Transporte pela</p>



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
				ANP, pela questão da inserção do Sustaining CAPEX.

* Para que seja possível identificar todas as sugestões, não há limite de linhas. Caso necessário, favor incluir mais linhas para suas sugestões.